

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - GESTÃO 2024/2025.

No dia três de julho de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada à Rua Doutor Cândido, 26, Centro, Pará de Minas, aconteceu uma Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Justificaram a ausência Jussara Melo Menezes e Andreia Moreira. A presidente Naliene Gonçalves Clemente iniciou a reunião apresentando os temas da pauta a serem discutidos, conforme segue: 1- Leitura da Ata anterior, aprovar e assinar; 2- Calendário de reuniões 2025; 3- Fala da Ana Carolina (Saúde) referente ao fluxograma e encaminhamento fórum da mulher; 4- Ações Agosto Lilás; 5- Informes. Dando continuidade, eu, Elcilaine Mary Moreira, na função de secretária, fiz a leitura da Ata da reunião do mês de Maio e Junho a qual foram aprovadas e assinadas por todas. Na sequência, a presidente Naliene Gonçalves Clemente registrou que a reunião extraordinária anterior não foi realizada por falta de quórum mínimo. A Sra. Maria da Penha Gomes Santos, diretora da Culturarte, apresentou proposta sobre a Feira de Artesanato da cidade e a “Barraca Escutatória”, ressaltando a importância da estruturação de um projeto com cronograma. A conselheira Márcia Aparecida de Melo informou que o projeto está em andamento e que será apresentado oportunamente. Sugestionou a formação de uma comissão para dar andamento, tendo ela a Maria da Penha e Tainara Brandão à frente, nesse momento, Tainara Brandão mencionou o fato da importância de todas participarem não ficando a responsabilidade a cargo de algumas. A primeira apresentação está prevista para o último sábado de julho e será compartilhada com as conselheiras via grupo de WhatsApp. A conselheira Neide Maria de Almeida reforçou que o Conselho é deliberativo, e que os projetos devem ser devidamente formalizados, aprovados e publicados antes da execução. A conselheira Naliene Gonçalves Clemente informou que preparou resposta para vereadora Irene Melo Franco sobre o projeto de lei em desenvolvimento na Procuradoria da Mulher, incluindo um fluxograma de atendimento. Ana Carolina, da Vigilância em Saúde, informou que a Secretaria de Desenvolvimento Social contratou uma consultora para a elaboração do fluxograma de atendimento à mulher vítima de violência. O fluxograma inicialmente previa apenas a atenção primária, mas foi expandido para incluir a Vigilância em Saúde, devido à complexidade e extensão do material, e à pouca participação de representantes, os avanços foram limitados. Destacou-se ainda a ausência, na época, da Guarda Civil Municipal, da Procuradoria da Mulher e que o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher tinham poucas participantes. Ana Carolina comunicou que encaminhou as demandas para Irene Melo Franco para trabalhar junto à Procuradoria da Mulher, reconhecendo que muitos temas extrapolam suas competências, e que exigem articulação com outros setores do poder público. Diante do exposto, Naliene Gonçalves Clemente, reforçou a necessidade da criação de um novo fluxograma, o que será tratado com a vereadora Irene Melo Franco, que está à frente da Procuradoria da Mulher. Maria da Penha Gomes Santos relatou que, durante palestra sobre a Lei Maria da Penha, a qual ministrou no órgão público de saúde, ouviu de diversas mulheres vítimas que não receberam acolhimento ou suporte adequado, enfatizando a necessidade de capacitação

dos profissionais envolvidos no atendimento. Tionilla Cristina parabenizou Ana Carolina pela realização do fórum e sugeriu que o evento passe a acontecer anualmente, dada sua importância. Ana Carolina se colocou à disposição para colaborar com a organização da próxima edição. Solange Gomes Vieira propôs a realização de uma reunião com o vice-prefeito, com o objetivo de relatar a situação e buscar apoio institucional, envolvendo os demais órgãos públicos e viabilizando parcerias. Ana Carolina relatou a atuação no Comitê Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, identificando como gargalos a falta de planejamento e atenção integral à saúde da mulher. Propôs levar temas como planejamento reprodutivo e prevenção para espaços públicos como o Centro Pop e centros de assistência social, com apoio do Conselho, especialmente por meio da Barraca da Escutatória. As conselheiras Tionilla Cristina, Naliene Gonçalves Clemente e Maria da Penha Gomes Santos participaram do evento Diversidade e Inclusão que ocorreu na FAPAM, abordando o tema: A mulher negra em espaços de poder e enfrentamento de barreiras interseccionais. A palestra da engenheira Viviane foi destaque e seu nome foi sugerido para futuras participações em eventos do Conselho. Devido ao avançado do horário, foi acordado que será agendada uma reunião extraordinária para tratar dos assuntos pendentes, entre eles o Agosto Lilás. A data será comunicada no grupo de WhatsApp das conselheiras. Não havendo mais nada a tratar, Naliene Gonçalves Clemente presidente do Conselho, deu por encerrada a reunião. Eu, Elcilaine Mary Moreira, secretária, lavrei a presente Ata, que será lida, aprovada e assinada por mim e pelos demais presentes.